



SLAM DO 13

10 anos

A POESIA É QUEM
VENCE SEMPRE

HISTÓRIA

O Slam do 13 existe há dez anos, trata-se de um coletivo de literatura que realiza batalhas de poesia falada mensalmente dentro do Terminal Santo Amaro – Metrô Largo Treze (linha lilás). Fomos o quinto Slam a nascer no país, pioneiros na região em que estamos inseridos.

Atualmente, estima-se que hajam mais de 70 comunidades em São Paulo e, aproximadamente 200 em todo Brasil, que desde 2011 está no circuito internacional de Slam e manda, anualmente, um poeta para o Torneio Mundial. Nossa melhor colocação nessa competição foi o segundo lugar, com o poeta Emerson Alcalde que conseguiu sua vaga para o Slam SP vencendo a final do Slam do 13, no primeiro evento de slam realizado dentro de uma escola, a EE Maria Petronila L. M. Monteiro, em 2013. Desde então já passamos por diversas escolas da região (EE Hilda Vieira Vilela, EE Deputado Sussumu Hirata, CIEJA Campo Limpo, EMEF Elza Maia Costa Freire, CEU Cantos do Amanhecer, etc.).

Ao longo da nossa história já trabalhamos diversas vezes em parceria com a Prefeitura de São Paulo (Virada Cultural, Bibliotecas Mário de Andrade e Prestes Maia, Casas de Cultura MBoi Mirim e Santo Amaro, Centro Cultural Santo Amaro), SESCs (Interlagos, Registro, Pinheiros, Campo Limpo e Santo Amaro) Nike Battle Force e RedBull Station. Em todas essas edições especiais, realizadas com apoio de algum parceiro, o Slam do 13 contrata um time de poetas para batalhar, dando prioridade aos artistas que fazem parte da nossa comunidade, para de alguma forma retribuir minimamente pelo apoio que recebemos. Nas edições oficiais, que a partir desse ano passaram a acontecer duas vezes por mês (somos o único Slam do país a realizar batalhas quinzenais), sempre às segundas-feiras, há sempre um artista convidado, que recebe uma ajuda de custo para se apresentar, divulgar e comercializar o seu trabalho.

Em diversas oportunidades já realizamos também Oficinas de Slam, em parceria com o SESC Campo Limpo (em 2019, na própria unidade deles), com Bibliosesc Interlagos (em 2017), para alunos do ensino médio da EE Ilda Vieira Vilela, localizada no Parque Residencial Cocaia.

Nessa ocasião, foram cinco encontros, abordando leitura, escrita e performance, com a proposta de fomentar o interesse por poesia a partir do formato do Slam, e com isso estimular que os jovens criassem uma batalha na escola. O resultado foi o surgimento do Slam da Ilda, organizado pelos próprios alunos, em parceria com uma professora de literatura que atuava na escola.

Em 2018 conseguimos realizar a primeira Mostra Slam do 13 de Poesia Falada, com apoio do SESC Santo Amaro. O evento contou com uma programação toda dedicada a compreensão desse movimento, como a mesa “São Paulo, a selva da poesia falada”, que trazia todos os vencedores do SlamSP daquele ano, para debater a explosão de batalhas na cidade (quase 50 na época); e a mesa “Dez anos de Slam no Brasil - Até onde vão essas vozes”, que trouxe debates acerca da trajetória do movimento que completava sua primeira década. Além das mesas, preparamos uma sessão de cinema com a exibição do filme “Essa vida é uma viagem”, que conta um pouco sobre a trajetória do grupo Poetas Ambulantes, que promove intervenções de poesia dentro dos transportes públicos.

Em 2020, por conta da pandemia e da necessidade de isolamento social, nós suspendemos as edições presenciais, e preocupados com os efeitos da crise principalmente na cena da literatura periférica, começamos a realizar o Slam do 13 Emergencial, batalha que acontecia junto com uma campanha de financiamento coletivo, para arrecadar verba e dividir entre os poetas convidados de cada edição. Também diante desse novo cenário, que exigiu do coletivo uma movimentação mais ativa nas redes, surgiu o Conversa 13, um bate-papo online com alguma figura importante para a história da cultura periférica. Essas iniciativas nos deram base e experiência para escrever esse mesmo projeto para a 5ª edição do edital de Fomento à Cultura da Periferia, o qual fomos contemplados e executamos entre janeiro de 2021 e agosto de 2022.

Em 2022 nossa organização, que tinha no time Caio Feitoza, Maitê Costa e Thiago Peixoto, passou a contar com dois jovens poetas muito importantes para a história dos Slams e, em especial, para a nossa comunidade, a Jéssica Campos, fundadora do Slam Capão, campeã do 13ÃO na temporada 2017 e vencedora do Slam BR 2021, e o Santos Drummond, maior ganhador da história do 13inho, nossa batalha de poemas curtos. Ambos chegaram com a missão apresentarem as batalhas e renovar a força do coletivo, dando continuidade ao trabalho de valorização da literatura marginal contemporânea que vem sendo construído nessa última década pelo grupo.



Campeões

ANO	13INHO (A)	13ÃO (ONA)
2013	SAMUEL BORGES	EMERSON ALCALDE
2014	SAMUEL BORGES	LUIZA ROMÃO
2015	SAMUEL BORGES	MEL DUARTE
2016	LEWS BARBOSA	MEL DUARTE
2017	MÁRCIO RICARDO	JÉSSICA CAMPOS
2018	SANTOS DRUMMOND	KAYA
2019	ALQUIMISTA	KING ABRABA
2020	-	SIDE
2021	-	ROQUE MARCIANO
2022	KING ABRABA	INGRID MARTINS



TIME 13 10 anos

Thiago Peixoto é poeta, educador social e articulador de cultura, formado em comunicação empresarial, pós-graduado em Literatura Brasileira. Há dez anos fundou e organiza o Slam do 13. Faz parte também do coletivo Poetas Ambulantes e da produtora Baderna. Publicou três livros de poesia, os quais venderam mais de 3mil exemplares, de forma independente.

Santos Drummond é ator, poeta, MC e produtor audiovisual. Com quatro livretos publicados e mais de 6 mil exemplares vendidos, Santos É o slammer que mais venceu o 13inho e de tanto frequentar o slam do 13, passou a integrar a equipe em 2022, ano em que, junto com o grupo "6128", lançou o álbum "Rascunho".

Caio Feitoza não é poeta mas é um amante da poesia e da cultura periférica. Além de ser produtor cultural no Slam do 13, Caio é boleiro de varsea e b.boy nas horas vagas.

Maitê Costa é artesã, poeta e dançante das artes sensuais. Proprietária da Melancia Crochê, slammaster do Slam do 13 e instrutora de chair dance e floorwork. Teve um poema publicado na antologia do Coletivo Slam do Grajaú e na antologia "A poesia é quem vence"; participou também do álbum "13 na Voz, Vol 1" do Slam do 13 e "Origens" com a faixa "Só Eu" de Ananda Savitri.

Jéssica Campos é poeta e educadora do Cursinho Popular Carolina de Jesus e do Projeto Vida Corrida. Militante desde 2016, é uma das organizadoras do Sarau Do Capão e do Slam do 13. Publicou seu primeiro livro "Transcrevendo a Marginalidade" em fevereiro de 2020 e em Junho de 2022 seu segundo, "Marginalizando o amor". Foi a poeta campeã do SLAM BR 2020 e do SLAM SP 2021.



VEJA

NO DIGITAL

Poesia falada e gravada

Após nove anos de encontros mensais e batalhas de poesias organizados no Terminal Santo Amaro, o coletivo literário Slam do 13 acaba de anunciar seu primeiro álbum independente. Temas que tocam o imaginário e a rotina da periferia paulistana fazem parte da obra, que será lançada nas plataformas digitais em 29 de agosto. No blog do **Terraço Paulistano**, conheça toda a trajetória do grupo, organizado atualmente por Caio Feitoza, Maite Costa e Thiago Peixoto (foto) com Pam Araújo e Carolina Peixoto.



Caio, Maite e Thiago: primeiro álbum

A VOLTA DELAS

A Justiça autorizou a entrada de bandeiras com mastros em estádios de futebol, após 26 anos de proibição. A decisão foi

portal aprendiz A CIDADE É UMA ESCOLA

APRENDER CRIAR PENSAR TRANSFORMAR A CIDADE



Em São Paulo, sarau contra a violência de Estado ocupa Terminal Santo Amaro

30/09/2015 CIDADE CRIATIVA - DIREITOS+ Danilo Mexan

Portal Aprendiz

LIVRARIA

O Hoje

Poesia das ruas: slammer é poeta sim

Projeto 'Slam do 13', coletivo literário da zona sul de São Paulo, comemora nove anos de existência e celebra a literatura marginal contemporânea

O livro 'A poesia é quem vence' é uma das conquistas do Slam do 13 durante os nove anos de atividade, que transformaram um terminal urbano de ônibus, em palco para artistas da literatura periférica. A obra organizada por Thiago Peixoto, Maite Costa e Caio Feitoza, poetas e articuladores sociais, faz parte do projeto 'Slam do 13 Emergencial', contemplado pela 5ª edição do edital de Fomento à Cultura da Periferia, da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. Por meio dessa parceria, que se encerra em julho deste ano, foram realizadas quase 200 contratações de trabalhadores da cultura, para atuarem na programação do coletivo.



batalha mais aguardada do ano - está agendada para o dia 3 de setembro e contará com a presença de poetas que venceram algumas das edições oficiais realizadas mensalmente desde janeiro. O evento vai acontecer na Casa de Cultura do M'Boi Mirim, zona sul de São Paulo, e decidirá quem vai representar o 13inho (poemas de até 13 segundos) e o 13ão (poemas de até 3 minutos) na etapa estadual do circuito mundial de poesia falada.

Os organizadores

Thiago Peixoto é poeta, comunicólogo e educador social. Idealizador e apresentador do Slam do 13, também integra o coletivo Poetas Ambulantes e a Produtora Baderna. É autor dos livros 'Embrionários Versos Revolucionários' (2013), 'Passageiro da Linha Tênuê' (2015) e 'Disperso' (2019).

Maite Costa é poeta, dançarina e geminiana. Nasceu em São Paulo, é apresentadora do coletivo Slam do 13 e instrutora de pole dance. Encontra na poesia diária maneiras de dialogar consigo e com a realidade em que vive.

Caio Feitoza é nascido em São Paulo, produtor cultural, organizador do Slam do 13, varzeano das quadras e campos de quebrada, empreendedor, B-boy, programador, corinthiano e outras coisas que não cabem em uma mini-bio. (Especial para O Hoje)

Poesia das ruas: slammer é poeta sim!

Projeto Slam do 13, coletivo literário da zona sul de São Paulo, comemora nove anos de existência e celebra a literatura marginal contemporânea



CliqueABC

Portal Noticias Diário

Coletivo literário da periferia lança primeiro álbum de poesia falada

Esta semana há nove anos no Terminal Santo Amaro com encontros mensais e batalhas de poesia. Por Humberto Abdo atualizado em 2 ago 2022, 21h08 - Publicado em 2 ago 2022, 19h52

VEJA-SP



Poesia Das Ruas: Slammer É Poeta Sim!

Projeto Slam do 13, coletivo literário da zona sul de São Paulo, comemora nove anos de existência e celebra a literatura marginal contemporânea. O livro 'A poesia é quem vence' é uma das conquistas do Slam do 13 durante os nove anos de atividade, que transformaram um terminal urbano de ônibus, em palco para artistas da literatura periférica. A obra organizada por Thiago Peixoto, Maite Costa e Caio Feitoza, poetas e articuladores sociais, faz parte do projeto 'Slam do 13 Emergencial', contemplado pela 5ª edição do edital de Fomento à Cultura da Periferia, da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. Por meio dessa parceria, que se encerra em julho deste ano, foram realizadas quase 200 contratações de trabalhadores da cultura, para atuarem na programação do coletivo.



Caio, Maite e Thiago, integrantes do Slam do 13. João Victor Cayres/Divulgação

Após nove anos de encontros mensais e batalhas de poesias organizados no Terminal Santo Amaro, o coletivo literário Slam do 13 acaba de anunciar seu primeiro álbum independente. Temas que tocam o imaginário e a rotina da periferia paulistana fazem parte da obra, que será lançada nas plataformas digitais em 29 de agosto.

Em parceria com o estúdio Quebrada Groove, intitulado 13 na voz, o trabalho reúne alguns dos principais nomes do movimento contemporâneo da literatura marginal periférica. O coletivo se reúne



Home - Cultura - Adicional - Poesia das Ruas: Slammer é poeta sim!

POESIA DAS RUAS: SLAMMER É POETA SIM!

16/09/2022

Após nove anos de encontros mensais e batalhas de Slam, o coletivo literário Slam do 13 anuncia o lançamento do primeiro álbum independente.

Assim como a antologia poética *A poesia é quem vence* (leia o release aqui) organizada pelo coletivo, o álbum, que será lançada dia 29 de agosto, também conta com temas que tocam o imaginário e a rotina da periferia paulistana. Este novo trabalho do Slam do 13, em parceria com o estúdio Quebrada Groove, é intitulado como *13 na voz* e reúne alguns dos principais nomes do movimento contemporâneo da literatura marginal periférica.

Leia, o que acha de agendar uma entrevista com o Thiago Peixoto, um dos slammers organizadores do projeto? Ele pode compartilhar com o seu público a importância desse movimento cultural nas periferias.

PESQUISA

AS MAIS ACESSADAS

- Palácio de Mármore é orgulho para a cidade de Santo André
- Manual da Família contém dicas inspiradoras para o convívio familiar
- Missão com a Colômbia registra US\$ 2 milhões em negociações



a foi organizada por Thiago Peixoto, Maite Costa e Caio Feitoza, poetas e articuladores sociais

CONTATO



5mil
curtidas



7.085
seguidores



5.257
seguidores

EMAIL
SLAMDO13@GMAIL.COM
THIAGO PEIXOTO
(11) 97655-7238